



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Maio 2023

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MERCADO FINANCEIRO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU.....	5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021	5
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO.....	6
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA.	7
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	8
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	9
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO	10
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE	12

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 05/2023

1. INTRODUÇÃO

O relatório deste mês resume os principais acontecimentos no Mercado Financeiro, tendências e perspectivas para o próximo período de forma a contribuir para o entendimento do desempenho da Carteira de Investimentos do ITUPREV em Maio/2023, e permitir uma leitura de cenário que auxilie na tomada de decisões para o mês de Junho/2023. Contém ainda informações, como liquidez da Carteira, evolução do Patrimônio e o enquadramento deste frente às exigências da RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 e à POLÍTICA DE INVESTIMENTO do ITUPREV.

Na visão da Consultoria Mais Valia, o mês de maio, foi um mês com retornos positivos para as carteiras de investimentos dos RPPS. Mais uma vez, seguindo o fechamento da curva de juros, os fundos atrelados a índices de inflação e os demais ativos de renda fixa fecharam no positivo. A renda variável, em mais um mês fechou no positivo, reduzindo o acumulado negativo no ano.

2. MERCADO FINANCEIRO

Cenário Doméstico

No Brasil, o destaque ficou por conta do avanço do projeto sobre o novo arcabouço fiscal no Congresso. Já aprovado na Câmara, ele seguiu ao Senado, que deverá aprová-lo sem maiores dificuldades, já que diferentemente da Câmara, no Senado o Governo conta com uma base mais coesa. O afastamento do risco de descontrole da dívida pública, no caso da entrega a contento dos parâmetros estipulados, ajudou a reduzir o prêmio de risco de ativos brasileiros, notadamente da curva doméstica de juros. A reunião do Conselho Monetário Internacional no final de junho, deve iniciar a discussão sobre o aperfeiçoamento do regime de metas, mais no sentido de ajustar a convergência para elas, eventualmente ajustando a banda, porém, principalmente, sem a alteração do valor central de 3%, sendo que a realização de tal cenário contribuirá no processo de ancoragem das expectativas de médio prazo, a qual é fundamental para o início do ciclo de flexibilização monetária.

Para a próxima reunião do Copom, no dia 21 de junho, a evolução mais favorável tanto das regras fiscais como da conjuntura para o cenário inflacionário embora possa não realizar nenhum movimento de baixa da taxa Selic, pode trazer uma visão mais benigna da economia e do controle inflacionário.

Destaque no mês para o resultado do PIB, com avanço de 1,9% no 1º trimestre do ano, muito acima das projeções do mercado que apontavam para um avanço de 1,2%.

No mês de abril, o CAGED registrou a criação de 180 mil vagas de trabalho líquidas, após a criação de 202 mil vagas em março. Com isso a taxa de desemprego recuou de 8,3% para 8,1%.

Outro resultado surpreendente foi o superávit primário de R\$ 20,3 bi em abril, muito superior as projeções do mercado que apontavam algo em torno de R\$ 16 bi.

O bom desempenho de boa parte dos indicadores econômicos e a queda da inflação reforçam a percepção do investidor externo sobre a confiabilidade da área econômica do governo.

Em maio, houve uma queda expressiva das taxas de juros futuros locais, indo na contramão do que ocorreu com as treasuries americanas. Além do avanço do projeto sobre o novo arcabouço fiscal no Congresso e do afastamento do risco de cauda do lado fiscal no Brasil, tivemos dados de inflação

encorajadores e queda acentuada nos preços das principais commodities. No horizonte da política monetária também houve movimentação relevante no que se refere às expectativas da taxa Selic. O mercado já embute boas perspectivas de manutenção da meta de inflação pelo CMN na próxima reunião de junho, e, com ela, um potencial alívio das expectativas de inflação mensuradas pelo Focus. Se esse cenário se confirmar e a inflação corrente continuar em trajetória descendente, é provável que os agentes façam revisões baixistas em suas expectativas para taxa terminal na Selic, na direção do que o mercado vem caminhando.

Maior foi um mês positivo para a renda variável no Brasil, com o Ibovespa subindo 3,74%. O avanço do arcabouço fiscal no Congresso, com a sinalização de que eventuais alterações no seu teor serão barradas, afastou o risco de descontrole da dívida pública. Além disso, indicadores melhores de inflação corroboraram a percepção de melhora no cenário doméstico, ajudando a reduzir o prêmio de risco de ativos brasileiros. Por outro lado, indicadores mais fracos de atividades na China seguem pressionando o preço do minério de ferro, que caiu 3% no mês e, por consequência, pesando na performance da Vale, que teve desvalorização de mais de 10% em maio.

A melhora da percepção de risco no Brasil e a expectativa de que o início do processo de corte de juros está se aproximando foram determinantes para a forte valorização em alguns ativos ligados à economia doméstica, especialmente no setor de varejo, saúde e construção civil. O que vimos ao longo do mês foi um movimento robusto de investidores locais aumentando sua exposição em Bolsa.

Cenário Externo

A temática no ambiente internacional, em maio, ficou centrada nas negociações sobre o aumento do limite de endividamento dos EUA. Em paralelo, com alguns bancos centrais ainda dependentes dos dados econômicos para a determinação dos próximos passos das respectivas políticas monetárias, a evolução deles também levou a ajustes nas expectativas.

O desfecho favorável entre os Republicanos e Democratas para a retomada das emissões do Tesouro dos EUA afastou a possibilidade de um eventual default técnico dos títulos conceitualmente considerados livre de risco.

Outro destaque no período ficou por conta da abertura das taxas de juros. Embora as incertezas fiscais anteriormente mencionadas impusessem viés baixista para elas, seja pela busca por ativos de qualidade ou uma atividade econômica potencialmente mais fraca devido às condições financeiras mais restritas, o que se viu foi o contrário. A resiliência do mercado de trabalho e a inflação em processo de convergência para as metas em velocidade aquém do esperado pelas autoridades monetárias suplantaram aqueles fatores.

De fato, diversos dirigentes do Fed imprimiram recados mais duros e sinalizaram até mesmo a possibilidade de seguir no processo de alta de juros. Com os impactos da liquidação dos bancos regionais, por ora, apenas limitados na economia, eles parecem querer priorizar o combate à persistência inflacionária, ao mesmo tempo mantendo as expectativas de inflação para o médio prazo ancoradas.

Desta forma, vemos como cenário mais provável ainda ajustes marginais das taxas de juros pelo Fed em junho, assim como o Banco Central Europeu também deve seguir neste sentido.

- *Leitura de Cenário doméstico e Externo elaborado com auxílio da BV Asset e da Mais Valia*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Posição Maio/2023

Investimentos	646.046.466,93
Disponibilidades Financeiras	121,90
Total com Disponibilidades	646.046.588,83
Ativos Imobiliários *	93.699.471,08
Total	739.746.059,91

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

* Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 04 de agosto de 2022. confeccionado em observância às Normas Brasileiras de Avaliação de Imóveis Urbanos – ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigo	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TNSELIC	100,00%	32,39%	208.830.807,97	67,61%	435.918.372,35
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	18,98%	122.395.012,82	81,02%	522.354.167,50
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	5,16%	33.259.395,74	64,84%	418.065.030,48
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	7,09%	45.689.514,54	12,91%	83.260.321,52
7º Va - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,10%	669.946,96	9,90%	63.804.971,07
7º Vb - Fundos de RF - Crédito Privado	10,00%	2,99%	19.251.552,69	7,01%	45.223.365,34
7º Vc - Fundos de Debentures	10,00%	0,03%	218.668,71	9,97%	64.256.249,32
8º I - Fundos de Ações	40,00%	19,35%	124.784.654,50	20,65%	133.115.017,63
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	4,20%	27.100.356,05	5,80%	37.374.561,98
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	3,49%	22.491.097,42	6,51%	41.983.820,61
10º II - Fundos em Participações (FP)	5,00%	5,92%	38.160.550,24	-0,92%	-5.923.091,22
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,50%	3.194.909,29	9,50%	61.280.008,74

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,92%** já que as aplicações dos recursos neste segmento subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	32,39%	0,00%	33,00%	100,00%	435.918.372,35
7º I b - FI 100% Títulos TN	18,98%	0,00%	10,00%	100,00%	522.354.167,50
7º I c - ETF 100% Títulos TN	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	644.749.180,32
7º II - Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	32.237.459,02
7º III a - FI Referenciados RF	5,16%	0,00%	1,00%	70,00%	418.065.030,48
7º III b - FI de Índices Referenciados	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	451.324.426,22
7º IV - Ativos Financeiros de RF	7,09%	0,00%	5,00%	20,00%	83.260.321,52
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,10%	0,00%	1,00%	10,00%	63.804.971,07
7º V b - Fundos de RF - CP	2,99%	0,00%	10,00%	10,00%	45.223.365,34
7º V c - Fundos de Debentures	0,03%	0,00%	1,00%	10,00%	64.256.249,32
8º I - Fundos de Ações	19,35%	0,00%	25,00%	40,00%	133.115.017,63
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	257.899.672,13
9º I - Renda Fixa - Dívida Ext.	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	64.474.918,03
9º II - Constituídos no Brasil	4,20%	0,00%	4,00%	10,00%	37.374.561,98
9º III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	64.474.918,03
10º I - Fundos Multimercados	3,49%	0,00%	5,00%	10,00%	41.983.820,61
10º II - Fundos em Participações FIP	5,92%	0,00%	3,00%	5,00%	-5.923.091,22
10º III - Fundos de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	32.237.459,02
11º - Fundos Imobiliários	0,50%	0,00%	1,00%	10,00%	61.280.008,74
12º - Empréstimos Consignados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	64.474.918,00

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O rol de investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets) comporta 5 (cinco) fundos de investimento na carteira do Ituprev. Tais fundos possuem em geral ativos depreciados ou problemáticos, e são continuamente monitorados e objeto de interpelações dos órgãos controladores.

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII *	19.107.604/0001-60	Planner Corretora
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...). As seguintes ocorrências merecem destaque:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL

Relatório de Agência de Rating		Divulgação: 03/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência 04/2023	Divulgação: 05/05/2023
AGO	Referência 08/05/2023	Divulgação: 03/05/2023
Regulamento		Divulgação: 29/05/2023

MASTER III FIDC MULTISSETORIAL

Informe Trimestral	Referência: 03/2023	Divulgação: 15/05/2023
Relatório Agência de Rating	Referência: 31/03/2023	Divulgação: 17/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 03/2023	Divulgação: 18/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 04/2023	Divulgação: 22/05/2023

MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL

Informe Trimestral	Referência: 03/2023	Divulgação: 12/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 04/2023	Divulgação: 13/05/2023

OURO VERDE DESENVOLVIMENTO

Informe Trimestral	Referência: 03/2023	Divulgação: 12/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 04/2023	Divulgação: 08/05/2023

FIDC PREMIUM

Informe Trimestral	Referência: 03/2023	Divulgação: 04/05/2023
Outros Relatórios	Referência: 31/03/2023	Divulgação: 04/05/2023
Informe Mensal Estruturado	Referência: 04/2023	Divulgação: 08/05/2023

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos. O desempenho descolado do Benchmark, fatos relevantes, notícias depreciativas envolvendo o gestor ou administrador dos fundos ou dos ativos, são exemplos de indicadores que ensejam por parte do ITUPREV cuidados adicionais.

Além de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* se dá a qualquer tempo. Neste sentido no mês de Maio/2023 a Diretoria Financeira esteve reunida com os gestores do Fundo de Investimento CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES e do SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP a fim de verificar as estratégias adotadas, a compliance, o entendimento do gestor e as perspectivas em relação ao desempenho do fundo de investimento.

Em relação ao fundo CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES, a Diretoria Financeira constatou o baixo número de cotistas RPPS, e gestão com leitura de cenário dissonante do Mercado em geral. A Diretoria Financeira optou por indicar ao Comitê de Investimentos o desinvestimento do fundo.

O ITUPREV não detectou na diligência realizada junto ao SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP fatores de riscos além daqueles próprio do investimento e entendeu adequadas as medidas de gestão em relação ao objetivo do fundo.

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - MAIO/2023

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	324.917.191,16	50,29
Até D+180	4.808.043,13	0,74
Até D+360	0,00	0
Até D+720	33.225.233,18	5,14
Até D+1800	29.158.573,40	4,51
Até D+3600	64.094.393,31	9,92
Acima D+3600	149.614.608,83	23,16
Indeterminado	40.228.545,83	6,23

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Em razão à liquidez, os investimentos analisados estão com a disponibilidade compatíveis com a necessidade identificada através da ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV (disponível em <https://ituprev.sp.gov.br/alm/>), comportando espaço para eventual alongamento da carteira.

8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

TESOURO NACIONAL	208.830.807,97
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	76.094.134,08
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	61.663.861,35
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	41.992.585,36
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	34.945.496,19
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	22.983.098,28
XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT	21.754.424,35
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS	19.911.956,98
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS	17.759.090,18
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM	13.560.955,42
KINEA INVESTIMENTOS LTDA	11.224.862,81
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	10.387.986,00
ARX INVESTIMENTOS LTDA	10.361.678,95
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT	8.896.275,78
PLURAL INVESTIMENTOS	8.431.550,31
BANCO J. SAFRA S.A	7.966.285,41
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT	6.994.531,54
SOMMA INVESTIMENTOS S.A.	6.161.771,52
CLARITAS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	4.808.043,13
PLANNER CORRETORA DE VALORES	2.942.080,45
KINEA PRIVATE EQUITY INVESTMENT	2.015.529,37
PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS	604.086,29
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	48.826,37
VILA RICA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS	16.916,70
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	121,90
GENIAL GESTÃO LTDA	117,60

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

Ativo	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno	VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	208.830.807,97	2.549.701,44	1,24%	-
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	588.821,28	50.817,72	0,09%	0,01%
BB IPCA III FI RF PREV CRÉDITO PRIVADO	11.064.230,96	60.718,30	0,55%	0,54%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREV	15.127.265,93	126.359,48	0,84%	0,09%
BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREV LP	14.790.350,55	168.291,95	1,15%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RF REFERENCIADO DI LP	-	4.739,78	0,31%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RF PREV	-	110.411,77	0,64%	0,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RF PREV	4.322.211,01	-401,77	-0,01%	0,51%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RF PREV	-	37.934,61	0,50%	0,00%
BRDESCO PERFORMANCE INST FIC RF CRÉD PRIV LP	2.025.550,21	25.550,21	1,28%	0,06%
BRDESCO PREMIUM FI RF REFERENCIADO DI	4.968.981,33	57.023,57	1,16%	0,03%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	2.751.621,91	-5.723,44	-0,21%	0,55%
BTG PACTUAL INFRA-B FI INFRA RF	218.668,71	2.235,01	1,03%	0,14%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	7.565.466,00	-704,35	-0,01%	0,51%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	6.482.822,84	-806,88	-0,01%	0,51%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	13.113.677,50	362.375,47	2,84%	1,79%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	7.035.028,52	32.794,05	0,47%	0,63%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	748.501,33	18.501,33	2,53%	1,45%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	-	37.264,48	0,28%	0,06%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	16.916,70	61,42	0,36%	-
LETRA FINANCEIRA BTG	24.766.424,48	281.207,34	1,15%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	117,60	-129,7	-52,45%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	48.826,37	895,85	1,87%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	604.086,29	-43.016,67	-6,65%	-
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC RF REF DI	7.966.285,41	87.730,73	1,11%	0,00%
SANTANDER CRESCIMENTO INST FI RF CRÉD PRIV LP	-	2.432,54	0,24%	0,13%
SANTANDER INST PREMIUM FIC RF REF DI	12.911.242,58	151.989,66	1,19%	0,02%
SOMMA TORINO FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	6.161.771,52	105.589,56	0,84%	0,12%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF PREV	8.003.317,71	3.317,71	0,04%	0,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RF PREV	11.996.254,06	-3.745,94	-0,03%	-
BTG PACTUAL TESOURO CURTO FI RF REF IPCA	27.210.704,90	-3.406,79	-0,01%	0,68%
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	15.111.822,52	111.822,52	0,75%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	5.811.267,54	11.267,54	0,19%	-
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RF	10.071.855,70	71.855,70	0,72%	0,09%
	430.314.899,43	4.414.954,20	1,04%	0,17%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Renda Variável				
Ativo	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno	VaR
ARX INCOME INST FIC AÇÕES	10.361.678,95	443.333,50	4,47%	8,15%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	11.180.784,15	224.634,48	2,05%	5,47%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	21.773.843,37	950.088,43	4,56%	5,71%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INST FIC AÇÕES	9.037.957,84	394.145,98	4,56%	5,74%
BB AGRO FIC AÇÕES	10.201.682,58	264.065,11	2,66%	7,61%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC AÇÕES	7.767.722,93	537.697,03	7,44%	7,65%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	4.808.043,13	247.669,69	5,43%	9,74%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	19.911.956,98	607.765,56	3,15%	8,05%
OCCAM FIC AÇÕES	17.759.090,18	77.496,26	0,44%	7,19%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.085.618,61	85.618,61	2,85%	6,29%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	8.896.275,78	364.541,44	4,27%	8,65%
	124.784.654,50	4.197.056,09	3,48%	7,13%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Estruturados				
Ativo	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno	VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRA	174.288,28	604,85	0,35%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTI	20.535.050,00	-20.638,00	-0,10%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	36.736,12	-901,87	-2,40%	0,83%
BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO	0	-263.230,45	-0,96%	6,06%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.376.160,10	48.637,44	2,09%	-
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	12.103.111,42	293.815,04	2,49%	0,91%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0	20.795,74	0,63%	0,18%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTI	11.162.217,11	89.514,05	0,81%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTIT I FIP MULTI	2.015.529,37	-25.262,12	-1,24%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTI - NVRP11	1.283.555,72	-880,43	-0,07%	-
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	10.387.986,00	183.088,00	1,79%	2,62%
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTI	577.013,54	-7.076,60	-1,21%	-
	60.651.647,66	318.465,65	0,36%	0,64%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Fundos Imobiliários				
Ativo	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno	VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BR CR11	190.183,14	10.354,74	5,71%	8,06%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	62.645,70	0	0,00%	12,46%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	2.942.080,45	-4.597,74	-0,16%	0,00%
	3.194.909,29	5.757,00	0,18%	0,72%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Investimentos no Exterior				
Ativo	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno	VaR
AXA WF FRAMLINGTON INV NO EXT FIC AÇÕES	10.614.679,51	389.374,45	3,81%	7,06%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INV NO EXT FI MULTIM	0	-40.317,75	-0,42%	-
GENIAL MS US GROWTH INV NO EXT FIC AÇÕES	5.345.931,70	601.741,44	12,68%	13,11%
NORDEA GLOBAL STARS ADV INV NO EXT FIC AÇÕES	11.139.744,84	38.143,89	0,34%	8,35%
	27.100.356,05	988.942,03	2,78%	8,78%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Maio/23

Em relação ao retorno observado na carteira de forma segmentada, pode-se destacar um desempenho ACIMA da Meta Atuarial para o mês (0,81%) nos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Já os segmentos Estruturados e Fundos Imobiliários trouxeram retornos positivos, porém abaixo da Meta Atuarial, no entanto não comprometeram o resultado da carteira.

Os resultados alcançados denotam a adequação, tanto das alocações táticas efetuadas ao longo do ano, como da diversificação da carteira, que contribuíram para a captura de bons resultados em Renda Fixa e em Renda Variável e Exterior.

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Retorno Carteira									
PERÍODO	SALDO FINAL	Retorno \$	Retorno %	Meta	Retorno Acumulado \$	Retorno Acumulado %	Meta Atuarial Acumulada	Meta x Retorno	Risco VaR
DEZ/22	600.584.139,92								
JAN/23	618.596.174,60	10.240.456,70	1,68%	0,91%	10.240.456,70	1,68%	0,91%	184,62%	3,21%
FEV/23	586.057.094,04	-5.691.219,67	-0,92%	1,14%	4.549.237,03	0,75%	2,06%	36,41%	3,01%
MAR/23	624.358.235,24	5.741.516,03	0,93%	1,11%	10.290.753,06	1,68%	3,19%	52,66%	2,56%
ABR/23	632.720.587,49	5.105.714,16	0,81%	0,90%	15.396.467,22	2,51%	4,11%	61,07%	2,30%
MAI/23	646.046.466,93	9.925.174,97	1,56%	0,81%	25.321.642,19	4,11%	4,95%	83,03%	1,92%

O mês de Abril apresentou a evolução do percentual de atingimento da Meta Atuarial, que passou de 61,07% em Março de 2023 para 83,03%, e uma redução do Value at Risk (VaR), que atingiu 1,92%.

No acumulado o retorno da carteira está em **4,11%**, com boas perspectivas de convergir para a meta no próximo período, mantidas as condições de uma situação inflacionária mais benigna, e da realização das expectativas envolvendo a queda de juros.



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 20 de Junho de 2023, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de MAIO DE 2023 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I

Ricardo Antonio Bortolini
Diretor Financeiro - CP RPPS CGINV III – CPA 20

Daniel Luiz Aparecido Paiva – CPA 10
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de MAIO DE 2023, conforme registro na ata de reunião realizada no dia 30 de Junho de 2023, que será assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

LUCIANA DE CASSIA WILLAR
Presidente do Conselho Fiscal